

CRENTES EM CRISTO, POR CRISTO, E, PARA CRISTO

Mateus 7:12-29 – ADSM – 4ª. feira, 30/09/26 – Pr. Deiró de Andrade

Quem é de Cristo, aprende a assumir a vontade de Cristo, em lugar da própria vontade, visto que entendeu a derrocada do gênero humano pós queda havida no Édem. A vontade humana distanciada de Deus é egoísta e gananciosa.

Então, os que são de Cristo, vivem na fé de Jesus, e, por esta razão entendem que precisam se permitir guiar pelos ensinamentos, pelo amor, e, pelo Espírito de Cristo, em todas as suas atitudes e comportamentos.

Gálatas 2:20 – “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim”.

Significa, na prática algo como:

1. Esforço contínuo para enxergar as coisas pelo ângulo da fé;
2. Depois de enxergar as coisas com os filtros da fé, mudar o pensamento, sobre as coisas que ainda não lhe eram claras;
3. Uma vez mudada a mentalidade, mudar de atitudes, para alcançar viver em Cristo, por Cristo e, para Cristo.

Por isso Paulo afirma, já não vivo mais eu. Agora é Cristo quem vive em mim.

O senso de justiça, atitudes de bondade, paciência e caridade, passam a fazer parte do cotidiano, sem pressões, mas, por amor a Jesus, de tal forma que a alegria, o gozo, e a paz, que derivam de Cristo, se tornam companheiras. Este viver em Cristo, por Cristo e, para Cristo, depende da inteligência da fé, MUITO mais que esforços humanos, pois a fé é o alicerce e fundamento da vida.

Jesus falou desta base e, do cuidado que se deve ter com ela...

Primeiro, nosso Senhor identifica as pessoas pelos resultados.

Mateus 7:16-19 – “Por seus frutos (não pela propaganda) os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo”.

Não podemos viver de vistas, nem de propagandas, mas, pela fé.

2ª. Coríntios 5:7 – “(Porque andamos por fé, e não por vista)”.

Árvores ruins, com frutos ruins são cortadas; Árvores boas com frutos bons são preservadas e limpas, como nos ensina nosso Senhor, ao tratar da videira.

João 15:2 – “Toda vara em mim que não dá fruto, a tira, e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto”.

E, mais uma vez ELE relaciona o fim com a atenção ao que a palavra ensina...

João 15:10 – “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor”.

Jesus Cristo, no mesmo diapasão em que identifica as pessoas pelo resultado que produzem, aponta para o coração com que produzem os seus resultados.

Mateus 7:22-23 – “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

E, de novo, demonstra como identificar a estrutura de uma construção de vida, que, provada, apresenta a solidez ou a fragilidade...

Mateus 7:24-29 – “Todo aquele, pois, que *escuta estas minhas palavras e as pratica*, assemelhá-lo-ei ao homem **prudente**, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E *aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre*, compará-lo-ei ao homem **insensato**, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina, porquanto ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas”.

Vejam,

Quem vive em Cristo, por Cristo e, para Cristo, “**sufoca**” o orgulho e os velhos hábitos, para conseguir amar ao próximo como ama a si próprio, **entendem**?

João:15:11-12 – “Tenho-vos dito isto para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”.

Assim, a receita básica de ouvir e pôr em prática o que ouve de Jesus, nos dá o mapa de convivência saudável.

Mateus 7:12 – “Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas”.

Tudo está relacionado à inteligência da fé e, àquela disposição pela obediência daquilo que ouve de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Mateus 13:19, 23 – “Ouvindo alguém a palavra do reino, e *não a entendendo*, vem o maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado no caminho. (...) **vs. 23** – Mas o que foi semeado em boa terra é o que *ouve e compreende* a palavra; e dá fruto, e um produz cem; outro, sessenta; e outro, trinta”.

Percebam que tudo está relacionado à inteligência (compreensão) da palavra, o que nos enche de responsabilidade cada vez maior, quanto à exposição das doutrinas sagradas, e, da fidelidade à Palavra de Deus...

2ª. Coríntios 2:17 – “Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus; antes, falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus”.

É uma referência frontal aos que se utilizam do ministério para manterem seus privilégios, ou, para auferirem novos privilégios ou “lucros” com o evangelho.

Gente que comercializa, torce, adapta a pregação para “manipular” os crentes.

O termo original traduzido por falsificadores, aponta para a prática de “batizar” ou “diluir” o vinho, para alcançar mais lucro, de forma desonesta.

É dizer em outras palavras que prática é a mesma forma desonesta dos que adulteram a verdade de Deus por conveniência ou ganância, tratando coisas espirituais como mercadoria ou negócio pessoal.

Observem que o irmão Paulo informa aos coríntios que ele falava de Cristo com sinceridade, como **de Deus na presença de Deus**.

Por esta razão, também, é que precisamos decidir pela prática dos ensinamentos de Jesus, para que alcancemos viver na vontade de Deus, pois nossas atitudes diárias estarão em conformidade com a Palavra de Deus. **Entendem?**

Vejam mais um exemplo na história doutrinal da Igreja de Cristo.

Romanos 8:10-14 – “E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”.

Conseguiram perceber que tudo está relacionado àquela saudável disposição de entender a Palavra, e, **depois de entendê-la, decidir pela obediência?**

Comparem com o que a mesma doutrina expõe a outro grupo de crentes...

Gálatas 5:19-25 – “Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que **os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus**. Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo **crucificaram** a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros”.

Os que são de Cristo tomaram atitudes, perceberam?

- Foram eles quem decidiram por abandonar o pecado, depois de libertos pela ação poderosa da graça de Deus, e, viver para glória de Cristo, **ao “crucificarem” sua velha forma de ver, entender e interpretar as coisas, cravando-as todas com Jesus...**

Assim, o viver em Cristo, tira a pessoa da posição de medo de qualquer coisa ou outra pessoa, porque está em intimidade com o Pai... **Entendem?**

Filipenses 1:21 – “Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho”.

Então, o ser dirigido pelo Espírito implica em obedecer a Cristo e à Palavra de Cristo, como disposto nas Escrituras, a fim de vencer as tentações de se tomar decisões equivocadas pela contaminação da carne, como dito hoje, ao início da mensagem.

Vejam algumas “dicas” importantes...

Daniel 9:3-4 – “E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com **oração** e **rogos**, com **jejum**, **saco** e **cinza**. E orei ao Senhor, meu Deus, e **confessei**, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas o concerto e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos”.

Percebam que não é só orar, rogar, jejuar, humilhar, mas, também é o guardar a Palavra. **Entendem?**

Quando ouvimos o que Deus tem para nos dizer, e, colocamos nossa atenção à voz do Senhor, todas coisas são encaradas de outra maneira, de sorte que, ainda que elas não mudem radicalmente, de imediato, nós as encararemos de outra maneira, porque nós é fomos mudados radicalmente. **Percebem?**

Salmos 81:1-16 – “Cantai alegremente a Deus, nossa fortaleza; celebrai o Deus de Jacó. Tomai o saltério e trazei o adufe, a harpa suave e o alaúde. Tocai a trombeta na lua nova, no tempo marcado para a nossa solenidade. Porque isto é um estatuto para Israel, e uma ordenança do Deus de Jacó. Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra contra a terra do Egito, onde ouvi uma língua que não entendia. Tirei de seus ombros a carga; as suas mãos ficaram livres dos cestos. Clamastes na angústia, e te livreí, respondi-te do lugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de Meribá. **Ouve-me, povo meu, e eu te admoestarei. Ah! Israel, se me ouvisses! Não haverá entre ti deus alheio, nem te prostrarás ante um deus estranho. Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu ta encherei. Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis. Pelo que eu os entreguei aos desejos de seus corações, e andaram segundo os seus próprios conselhos. Ah! Se o meu povo me tivesse ouvido! Se Israel andasse nos meus caminhos! **Em breve eu abateria os seus inimigos e voltaria a minha mão contra os seus adversários. Os que aborrecem ao Senhor ter-se-lhe-iam sujeitado, e o tempo dele seria eterno. E eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel saído da rocha**”.**

Alguém dirá com inteligência: Como posso desenvolver os ouvidos para que eu compreenda a Palavra de Deus?

Alguns conselhos de um irmão de vocês, chamado por Jesus para ser pastor...

1. Em primeiro lugar, procure silenciar as vozes e os ruídos deste mundo, e, assim, treine o coração para reconhecer a verdade de Deus exposta nas Escrituras;
2. Tome cuidado com o que ouve, e, especialmente, de quem ouve...
 - a. Discernimento espiritual é fundamental na vida cristã.
 - b. Lembrem-se que nem toda mensagem reflete a vontade de Deus.

Neemias 6:10-13 – “E, entrando eu em casa de Semaías, filho de Delaías, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo, porque virão matar-te; sim, de noite, virão matar-te. Porém eu disse: Um homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no templo e viva? De maneira nenhuma entrarei. E conheci que eis que não era Deus quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o subornaram. PARA ISTO O SUBORNARAM, PARA ME ATEMORIZAR, PARA QUE EU FIZESSE E PECASSE, para que tivessem alguma causa de me infamarem e assim me vituperarem”.

Conseguiram ver que o discernimento está ligado à Palavra que foi escrita? Homem de Deus não foge, nunca foge...

Se Neemias tivesse obedecido à “profecia”, teria pecado. No lugar indicado, apenas alguns irmãos podiam ir, e, Neemias sabia que ele não era um deles.

Logo, o discernimento espiritual o fez entender que a profecia não vinha de Deus, porque contrariava a Palavra.

3. Tome cuidado com “doutrinadores digitais”, pregadores que não tem um pastor, um rebanho, uma igreja, que não dizem, não ofertam, não se dedicam em servir uma igreja local...
4. Se, o ser humano age pelo que ouve, então é preciso responsabilidade e filtro para discernir de quem se ouve e, o que se ouve.
5. Como Neemias, compare sempre com as Escrituras. Examinem a Bíblia sem as “lentes” de quem não está comprometido com a Igreja de Deus.
6. Fiquem atentos aos frutos, não às propagandas.
7. Observe se os ensinamentos refletem o amor, a mansidão a verdade e a misericórdia que se enxerga em Jesus, que nunca planeja a divisão.

8. Tenha prudência sempre.

- a. Busque o silêncio em seu devocional matinal, em oração e leitura da Palavra de Deus.
- b. Examine as Escrituras, pois elas testificam de Jesus, e, da vontade de Deus
- c. Viva na verdade, sempre na verdade, porque ela, a verdade, liberta
- d. Procure a Deus em oração, pedindo-lhe que desenvolva em você o discernimento espiritual.
- e. Frequente o Culto de Doutrina, absorva a Palavra de Deus, e, ore a respeito do que ouvir, para o pôr em prática.

Deus nos ajude a todos.